

Chapeuzinho
Vermelho

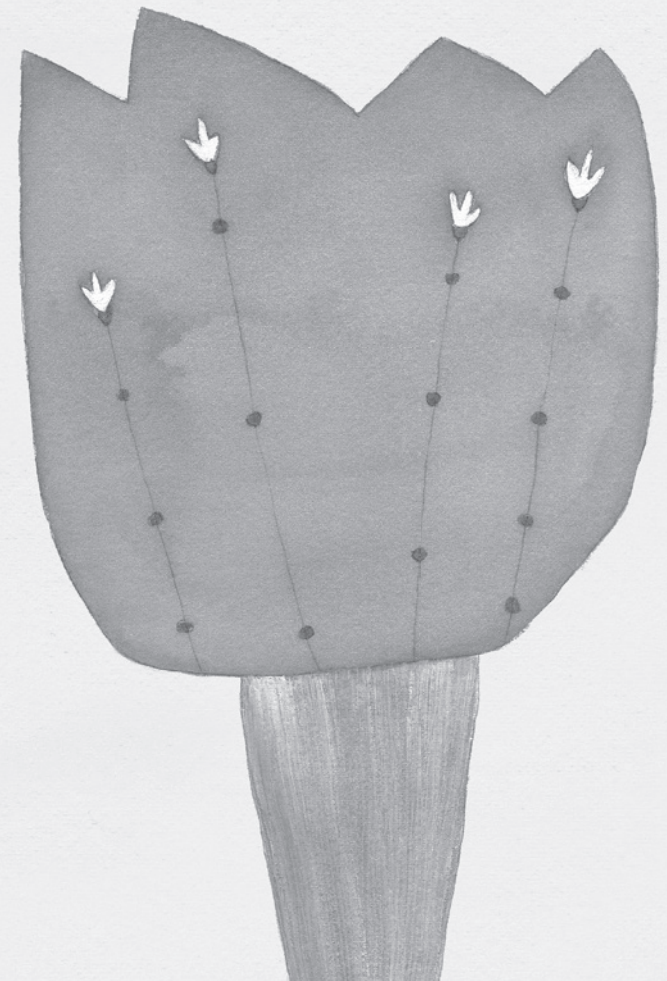
Telma Guimarães

Ilustrações de Elisabeth Teixeira

Suplemento do professor

Elaborado por Luiza Maria de Almeida Garcia

Little Red
Riding Hood



Coleção BiClássicos Infantil

Trabalhar simultaneamente histórias em língua portuguesa e em língua inglesa com contos famosos? E, melhor ainda, adaptadas com criatividade e conveniência para os nossos alunos brasileiros? Esta é a proposta contida na coleção.

É surpreendente constatar como as clássicas histórias infantis, originadas em um passado longínquo e transmitidas inicialmente pela tradição oral, concentram, ainda em nossos dias, a capacidade de cativar as crianças e inspirar os adultos. Naturalmente, esses contos sofreram alterações e variações no decorrer do tempo, mas resguardaram seus melhores atributos: singeleza, força de representação das ideias, transmissão de valores, lições de vida, entre outros.

Valorizar a riqueza de expressão desses clássicos, em um projeto de interação com a língua portuguesa e a língua inglesa, é a ideia desta atraente e divertida coleção.

Para possibilitar tal tarefa, entretanto, todos os detalhes foram cuidadosamente observados: desde a preocupação linguística, com a seleção criteriosa do vocabulário e das estruturas gramaticais nas duas línguas, até o visual do livro, que traz um belo e sensível trabalho com o projeto gráfico e as ilustrações.

Que os alunos e os professores apreciem o melhor dessas histórias!

Motivação para aprender e para ensinar

A formatação simples e gradativa dos contos, carregada, entretanto, do clima de expectativa e do carisma dos personagens, colabora para o reforço das ações, das situações e, por extensão, do vocabulário e das estruturas em português e inglês a serem assimiladas pelo aluno.

A abordagem da versão do conto em **língua portuguesa** deve buscar privilegiar os aspectos culturais da história. Assim, você, professor, pode aproveitar para se aprofundar nos temas principais e secundários presentes

nela, encorajando e orientando o aluno, sempre que possível, a expressar suas opiniões, experiências pessoais e dúvidas que a história suscitar.

Com relação à **língua inglesa**, de acordo com o nível de conhecimento do idioma que os alunos brasileiros tenham, e presumindo que ainda estejam em um estágio inicial – o que impediria a mesma abordagem anterior –, recomenda-se que a ênfase seja dada no enriquecimento do vocabulário e nas estruturas do inglês que o texto oferece, com base no contexto já trabalhado anteriormente.

Sempre tendo em vista as prioridades e as características de cada grupo de alunos, você, professor, poderá desenvolver, com esses contos, uma gama de atividades didáticas e envolventes. Apresentamos a seguir algumas sugestões.

Chapeuzinho Vermelho (*The Little Red Riding Hood*)

Telma Guimarães nos trouxe a versão de **Chapeuzinho Vermelho** já contada pelos Irmãos Grimm no século XIX. Resgatado da tradição oral, esse conto, embora fosse direcionado às crianças e aos mais jovens, continha, anteriormente, traços mais fortes. Os Irmãos Grimm o adequaram com mais graça e leveza ao público infantil, conferindo-lhe um tom que se aproxima um pouco de alguns desenhos animados infantis da atualidade: o personagem passa por todas as situações, mas sempre acaba bem no final.

É possível que muitos alunos conheçam algumas versões diferentes dessa história: é uma ótima oportunidade para reforçar como a passagem do tempo interfere nas informações da tradição oral, resistindo, entretanto, a sua essência.

Então, professor, tire o melhor proveito, com seus alunos, dessa história que já alegrou sua infância também!



1. Roteiro de leitura

a) Preparação para a leitura

Um dos desafios de todo professor é manter a atenção dos alunos nos momentos de leitura. Uma forma de despertar o interesse deles é contextualizar o máximo possível a história. Para isso, é muito oportuno explicar a eles as origens antigas da história, que remontam à época das tradições orais, em que grande parte das pessoas não sabia, não tinha recursos ou simplesmente não tinha a necessidade de escrever. A sociedade era essencialmente oral e, por isso, naquele período, dava-se muito mais valor à palavra falada e escutava-se com muito mais atenção, para não perder ou não confundir os ensinamentos das histórias.

Para exemplificar essa situação, você pode propor como atividade extra que, após a leitura, os alunos façam perguntas uns aos outros a respeito de detalhes, diálogos ou ações dos personagens, para verificar o quanto foram capazes de prestar atenção, destacando a importância da escuta.

b) Algumas sugestões para a leitura

O momento de leitura deve ser dosado de acordo com o ritmo de cada turma. Em alguns casos, é melhor dividir a leitura em algumas aulas. Veja algumas dicas.

- Se a classe tiver autonomia, peça à turma que leia parte da história em sala de aula e permita que cada aluno desvende o desfecho em casa. Nesse caso, na aula seguinte, você deve retomar a leitura do final da narrativa, para que os alunos possam verificar e se espelhar em seu desempenho.
- Após sua leitura em voz alta, deixe a leitura dos alunos para uma aula posterior.
- Reforce para os alunos que, a princípio, para conseguir uma boa leitura em voz alta, é necessário bastante treino e que quanto mais se familiarizarem com o texto melhor será o resultado.

- Uma forma divertida de realizar esse treino em casa é fingir que estão fazendo a leitura como se fossem jornalistas da TV, ou seja, por exemplo, devem evitar pronunciar as palavras de forma gaguejada, sílaba por sílaba (um jornalista não lê assim). Aos poucos, devem observar também a entonação das frases, se estão lendo muito baixinho (ninguém conseguiria escutar esse jornalista) etc.

c) Explorando os temas principais e secundários

É sempre interessante incentivar os alunos a raciocinar sobre o texto, levantando questões, como, por exemplo:

- Que lições podemos tirar dessa história?
- A mãe advertiu à Chapeuzinho que não conversasse com estranhos, mas a menina fez pior: acabou dando informações demais. Por que não devemos dar informações pessoais a estranhos? Neste item, professor, é interessante que se aborde também a questão de fornecer informações por telefone e pela internet.
- Você já teve problemas ou conhece alguém que já esteve em apuros por não seguir as recomendações dos pais ou dos mais velhos?
- O lobo é o malvado da história, mas a mãe e o lenhador dão exemplos de solidariedade com quem precisa. Como são esses exemplos?

2. Leitura dramatizada da história

Em uma nova leitura, os alunos podem ler, mas também tentar representar a história, dramatizando-a. Um aluno faz o papel do narrador e os demais fazem a leitura, cada um representando um personagem diferente.

Para que os alunos entendam melhor, especifique detalhes que enriqueçam a dramatização: assim, o aluno que representa o lobo, por exemplo, deve fazer vozes diferentes para o momento em que está na floresta e o



momento em que está fingindo ser a vovó; quem fizer a fala da vovozinha, deve fazer uma voz de velhinha fraquinha, e assim por diante.

Essa atividade costuma ser bastante divertida quando trabalhada com atenção e carinho.

3. Ampliando os recursos

a) Viagem no tempo

Como já foi explicado anteriormente, a origem da história é bem antiga, remontando à época da tradição oral. Mas não precisamos ir tão longe. A tecnologia tem, em poucas décadas, proporcionado muita mudança nos costumes do dia a dia. Peça, então, aos alunos que colham informações com suas avós, bisavós (se tiverem) ou pessoas mais antigas sobre o que havia de diferente na época da infância deles, em comparação aos nossos dias, no que se refere aos costumes, à rotina, às diversões etc.

Com as informações fornecidas pelos alunos, construa um painel (pode ser na própria lousa) comparando a época atual com a época da vovó.

Por último, peça às crianças que comentem ou façam um pequeno texto imaginando-se "no tempo da vovó".

b) Imagens também ajudam a contar histórias!

A partir do momento em que os alunos tenham compreendido a história, peça-lhes, num passo seguinte, que também a recontem com as próprias palavras a uma terceira pessoa (você ou outro colega, oralmente ou por escrito, dependendo das condições da classe). O lado divertido dessa tarefa é que ele terá a ajuda das ilustrações que representam cada cena da história.

Para desenvolver ainda mais a atividade, escolha e apresente aos alunos apenas uma cena ilustrada e peça-lhes que a descrevam baseando-se apenas na imagem. Exemplo: "Nesta cena, eu vejo..." ou: "Nesta cena, a Chapeuzinho..." Essa atividade auxilia a capacidade de observação, concentração e expressão, mas deve ser desempenhada com tranquilidade e bom humor.

Trabalhando a língua inglesa

Existem metodologias diferentes para trabalhar o ensino da língua inglesa, mas que levam a resultados semelhantes. Para as atividades aqui propostas, direcionamos nossas sugestões a um perfil geral de aluno brasileiro, em uma classe de número não muito restrito.

De modo geral, a apresentação do vocabulário e das estruturas gramaticais em duas línguas favorece a assimilação das palavras e expressões, bem como a conscientização dos diferentes modos de organizar as ideias.

O aluno tirará ainda maior proveito de algumas estruturas gramaticais, como o *simple present*, por exemplo, se já estiver familiarizado com esse tempo verbal ou seja a ele apresentado no decorrer do desenvolvimento da história.

O apoio das ilustrações também é muito importante. Dependendo sempre do perfil e das condições de cada turma, podem ser trabalhados comandos simples como *Find the Wolf, Find the cottage, Find the loaf* etc., em que o aluno apenas aponte na imagem a figura solicitada. É possível também aliar, depois de ter automatizado esse primeiro passo, a ação com a fala do aluno. Exemplos:

Professor: *Please, find the cottage...*

Aluno (aponta a figura da casinha e complementa): *Here ou It is here.*

É importante também que os alunos, com a ajuda das ilustrações, identifiquem os personagens em inglês: *the mother, the grandmother, the woodsman*. Em uma primeira etapa, os alunos podem responder conforme o mesmo modelo anterior do comando *Find*.

A partir do momento em que os alunos estiverem bem familiarizados com os personagens, incentive a atividade oral, introduzindo a pergunta:

Who is she? (Quem é ela?)

Aluno: *She is _____ the mother, granny. (Ela é _____ a mãe, a vovó.)*

Desse modo, professor, com o conhecimento e a percepção da própria sala de aula, adapte perguntas para trabalhar, por exemplo, com respostas simples do tipo *Yes/No* usando o *simple present*, respostas mais completas ou, ainda, respostas para perguntas mais complexas, como as que utilizam os pronomes interrogativos (*WH questions*). Veja a seguir mais alguns exemplos:

Professor: *Is the wolf hungry?*

Aluno: *Yes, he is. Ou Yes, he is hungry.*

Professor: *Where is the wolf?*

Aluno: *In the cottage.*

Explorando outros recursos

1. Touch Game

Beneficiando-se do texto em que as orelhas, os olhos, os dentes e o focinho (em inglês, o vocábulo também indica o nariz humano) são ressaltados, esse jogo costuma trazer diversão e auxiliar a memorização.

- Treine primeiramente com os alunos, em inglês, cada uma dessas partes do rosto, tocando com sua mão e pronunciando o respectivo nome ao mesmo tempo: *ears, eyes, teeth, nose*.
- Explique que, ao seu comando *Touch*, eles deverão fazer o gesto indicando o que foi pedido. Exemplo: **Professor:** *Touch your nose.* (O aluno "toca", então, o nariz.) Explique também que quem errar a ordem ou a fizer por último deixa o jogo.
- Peça aos alunos que fiquem de pé e comece a dar as ordens. O aluno que errar a ordem ou a fizer por último senta-se e, assim, vão sobrando de pé apenas os que acertarem.
- Para dificultar o jogo para os que vão sobrando, acelere a velocidade das ordens. No final do jogo, quem estiver de pé será o vencedor.

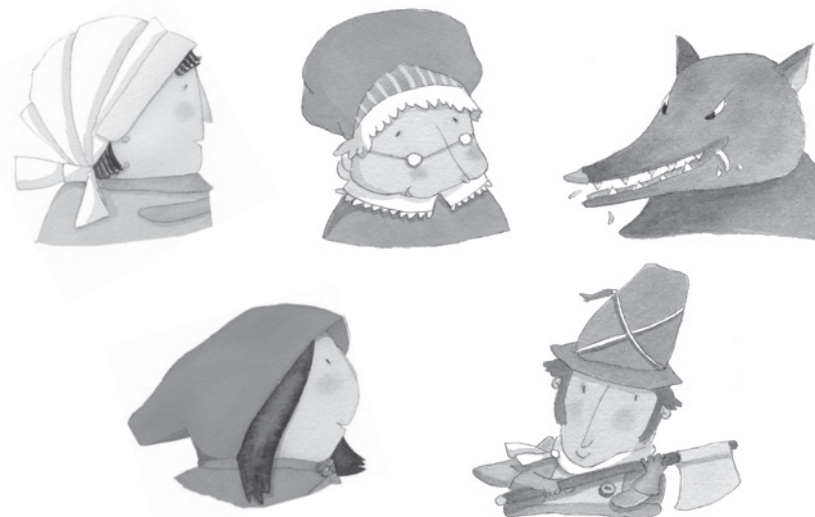
2. Mimic

Faça uma relação com algumas expressões da história mais fáceis de ser representadas. Por exemplo: *Pick some flowers, knock at the door, take a nap*. Introduza a brincadeira da mímica. Um aluno sorteia um verbo para representar, e marca pontos quem acertar a expressão e quem representar a mímica.

3. Popsicle stick puppets (bonequinhos de palitos de picolé)

Em conjunto com as atividades de Educação Artística, os alunos produzirão os bonequinhos dos personagens da história. Para aliar isso ao trabalho com inglês, incentive-os a conhecer o nome do material que usam e/ou os passos da tarefa nessa língua, como sugerimos a seguir:

Material: a pair of scissors, a piece of paperboard, a black pencil and color pencils, some glue. (Material: uma tesoura, um pedaço de cartolina, lápis preto e lápis coloridos e um pouco de cola.)



1. *Copy and color the characters on a paperboard.* (Copie e pinte os personagens na cartolina.)



2. *Cut each character out.* (Recorte cada personagem.)
3. *Glue the top of a popsicle stick on the back of the character in order to hold it.* (Cole a parte de cima de um palito de picolé atrás do personagem para mantê-lo firme.)

And have fun with them! (E divirta-se com eles!)

Picture dictionary

Existem inúmeras possibilidades com as imagens e a leitura do *Picture dictionary*, além, é claro, da função específica de dicionário ilustrado. Aqui vão alguns exemplos:

- Os alunos devem interagir em pares; o primeiro aponta os objetos (*cottage*, *belly*, *loaf*, *bun*, *cupcake*) e pergunta: *What is it?* para o seu parceiro, que deverá responder dizendo os nomes dos objetos em inglês e, em seguida, interagir com outro par, desta vez formulando a pergunta.
- Com base nas figuras, eles podem criar o próprio jogo de "memória", duplicando as imagens, recortando-as, virando-as ao verso numa superfície plana, embaralhando-as e tentando formar novamente os pares. A recomendação importante é que o nome em inglês da figura seja pronunciado em voz alta.
- Para facilitar aos alunos a leitura em língua inglesa, apresente antes, com a ajuda do *Picture dictionary*, algumas palavras novas que serão utilizadas no texto, como *cottage* e *woodsman*; assim, eles entenderão o texto mais facilmente e a memorização do vocábulo será reforçada. O texto em língua portuguesa deve funcionar como "lembrete" quando alguma palavra for esquecida ou como referência para entender alguma estrutura que seja novidade em inglês.

Esboçamos aqui apenas algumas das muitas possibilidades interessantes de atividades que esta publicação **Chapeuzinho Vermelho (*The Little Red Riding Hood*)** oferece e sabemos que sua experiência e criatividade podem ajudar você a desenvolver muitas outras. Muita motivação e bom trabalho!

Respostas do Suplemento de atividades

1. Resposta pessoal, desde que em concordância com o texto.
2. 3; 4; 5; 2; 1
3. A) c) manteiga
B) b) doente
4. L; M; N; M; L
5. Resposta pessoal. Exemplos: a) "Que delícia!"; b) – Não pare no caminho.
6. Riding Hood; woods; belly; cupcake; cottage
7. b) T; c) F; d) F; e) T
8. e; f; d; c; a
9. Resposta pessoal.
10. Resposta pessoal.

